COMO LER SALMOS

Lição 1 para 6 de janeiro de 2024

“A seguir, Jesus lhes disse: São estas as palavras que eu vos falei, estando ainda convosco: importava se cumprisse tudo o que de mim está escrito na Lei de Moisés, nos Profetas e nos Salmos. Então, lhes abriu o entendimento para compreenderem as Escrituras”

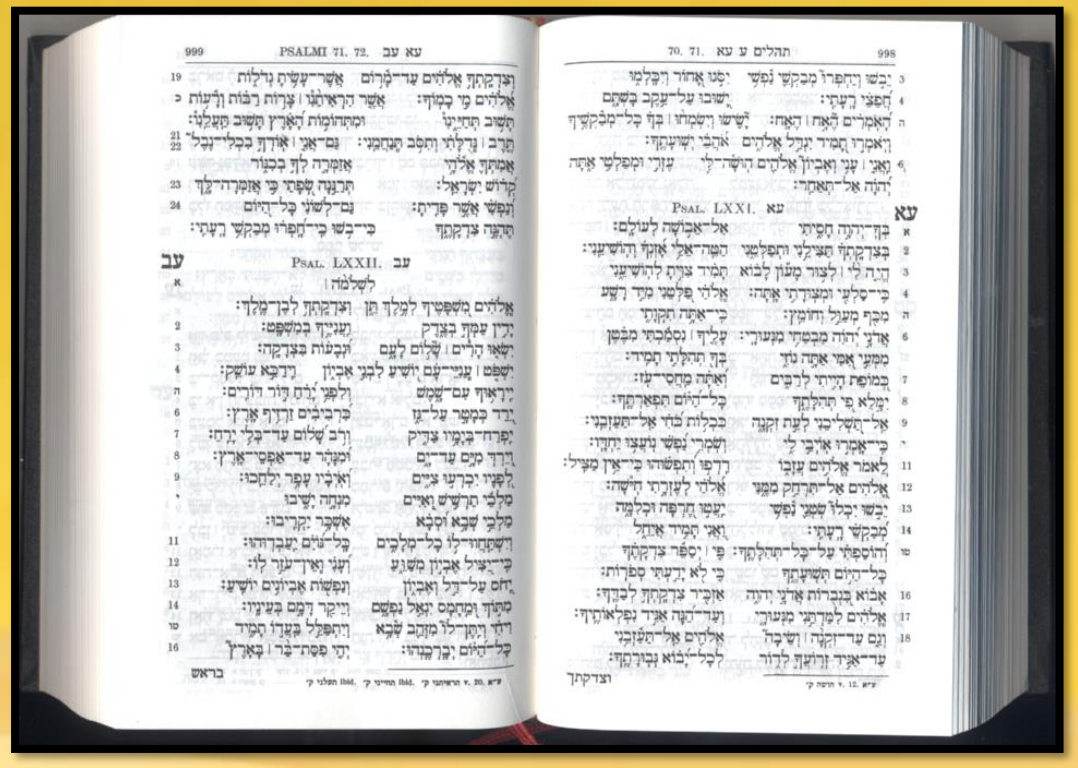
(Lucas 24:44, 45)

Como ler Salmos? O livro de Salmos deve ser lido tendo em mente que é um livro peculiar em muitos aspectos.

Ao contrário do resto dos livros da Bíblia, foi escrito por vários autores, em diferentes momentos e circunstâncias: de Moisés ao retorno do exílio babilônico.

Engloba temas e estilos tão diversos como o elogio, a imprecação, o lamento, a história…

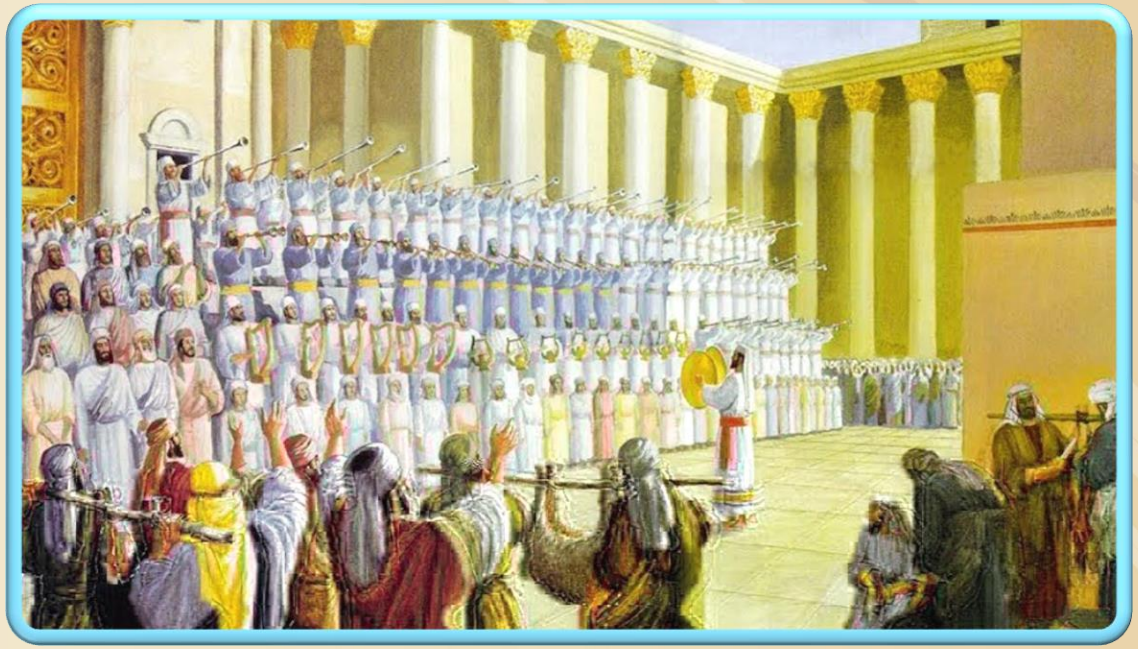
Acima de tudo, devemos ter em mente que é um livro inspirado, onde o Espírito Santo fala diretamente conosco.



- Um Livro de Hinos.
- Os autores e suas experiências.
- Temática e estilo.
- Um Livro de Orações.
- Seu protagonista: Deus.

UM LIVRO DE HINOS

"Então, naquele dia, Davi começou a aclamar a Jeová pela mão de Asafe e seus irmãos" (1 Crônicas 16:7)



O nome do livro deriva da palavra grega *Psalmoi* (canções cantadas com acompanhamento musical), que é o título do livro na Septuaginta (LXX). Em hebraico, seu homem é *Tehillim* (louvores).

Os salmos eram usados como hinos para cantar durante os cultos no Templo e nas sinagogas.

Na introdução de vários salmos, é feita referência a instrumentos, melodias e líderes de coro (por exemplo., Sal. 9; 45; 88).

Alguns deles eram usados em momentos especiais:

- Nos Momentos de Adoração do sábado (Sal. 92)
- Durante a peregrinação das festas anuais e luas novas (o "*hallel* egípcio" Sal. 113-118; e o "gran *hallel*" Sal. 136)
- No culto matinal das sinagogas ("*hallel* diário" Sal. 145-150)

A igreja cristã também adotou o livro de Salmos como um hinário de adoração (Col. 3:16; Ef. 5:19).

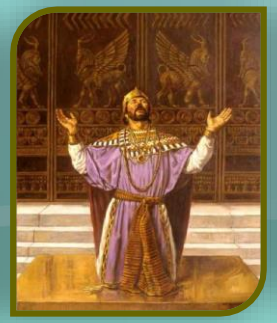
OS AUTORES E SUAS EXPERIÊNCIAS

"Salmo de Davi, ao fugir de diante de Absalão, seu filho" (sobrescrito de Salmo 3)

- Asafe e seus filhos(50, 73-83)
- Os filhos de Coré (42, 44-47, 49, 84-85, 88)
- Heman ezraíta (88, como coautor)
- Etan ezraíta (89)
- Salomão (72, 127)
- Moisés (90)

A maioria dos salmos foi escrita por Davi (2 Sam. 23:1).

Outros autores foram:



Muitos dos salmos revelam a experiência pessoal de seus autores (muito parecida com a nossa):

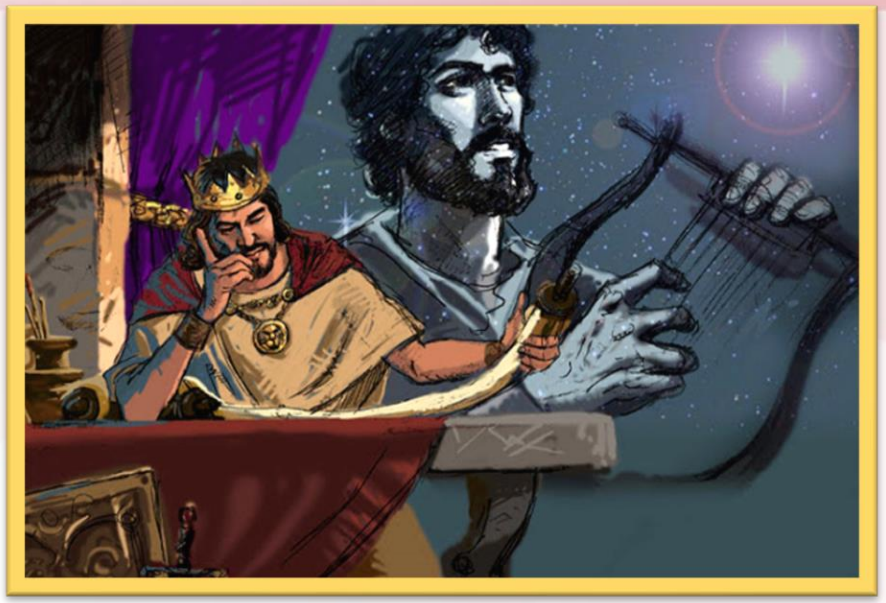
- Dificuldades
- Dúvidas e sofrimentos
- Experiências do Perdão Divino
- Alegrias
- Devoção e gratidão a Deus por Sua fidelidade e amor
- Esperança em Deus
- Confiança nas Promessas de Deus
- Testemunho de Redenção
- Clamor por Salvação

TEMÁTICA E ESTILO

"Os céus declaram a glória de Deus, e o firmamento anuncia a obra de suas mãos" (Salmos 19:1)

Os Salmos abrangem uma grande variedade de temas que abrangem toda a experiência humana e sua relação com Deus:

- Hinos louvando a Deus como Criador, Soberano e Juiz
- Salmos de Ação de Graças pelas Bênçãos Abundantes de Deus
- Lamentações implorando a Deus para nos livrar de problemas
- Salmos Sapienciais com Orientações Práticas para a Vida
- Salmos do Rei, que apontam para Cristo como Rei e Libertador
- Salmos históricos que revisam a história passada de Israel e a fidelidade de Deus para com ele.



Eles são escritos em forma de poesia. A poesia hebraica difere da poesia ocidental. Alguns de seus estilos são:

Paralelismo	Combina palavras, frases ou pensamentos simetricamente, repetindo ou contrastando uma ideia	Quando vejo teus céus, obra de seus dedos, a lua e as estrelas que tu formou (Salmo 8:3)
Imagens	Usa linguagem figurativa	Que os rios batam as mãos, que as montanhas se alegrem todas (Salmo 98:8)
Merismo	Expressa o todo através de partes contrastantes	Ó SENHOR, Deus da minha salvação, dia e noite clamo diante de ti (Salmo 88:1)
Jogos de palavras	Emplean palabras con sonidos similares para resaltar un mensaje. En Salmo 96:5 se crea un juego de palabras entre *elohim* (dioses) y *elilim* (ídolos)	Pois todos os deuses dos povos são ídolos; mas o SENHOR fez os céus(Salmo 96:5)

UM LIVRO DE ORAÇÕES

"Ó Jeová, ouve minha oração, escuta meus rogos; Responda-me por tua verdade, por tua justiça"
(Salmos 143:1)

Os salmistas dirigem-se a Deus em oração de maneira pessoal: "Escuta a voz do meu clamor, ó meu Rei e meu Deus, pois a ti rogarei".(Sal. 5:2).

Nos Salmos, Deus e o homem interagem vividamente. Através de orações e louvores, o homem – sob a inspiração do Espírito Santo – manifesta sua esperança, medo, raiva, tristeza e dor. Sentimentos que transcendem as circunstâncias, religião, etnia ou gênero de seus leitores. Todos nós podemos nos identificar, uma vez ou outra, com o conteúdo dos salmos.

Podemos perceber nessas orações a ação direta do Espírito de Deus. "Davi, filho de Jessé, disse... o doce cantor de Israel: O Espírito do Senhor falou por mim, e a sua palavra esteve na minha língua."(2S. 23:1-2).

Também respiramos na esperança de que Deus ouça nossa oração: "Mas certamente Deus me ouviu; Ele ouviu a voz da minha súplica".(Sal. 66:19).

SEU PROTAGONISTA: DEUS

"Agora sei que o SENHOR salvará o seu ungido, que lhe responderá do seu santo céu e lhe dará grandes vitórias pelo seu poder." (Salmo 20:6 NVI)

Como na vida do salmista, Deus deve ser central em nossas vidas, e sabemos que podemos contar com Ele para tudo.

Salmos 16:8	Está sempre em nossos pensamentos
Salmos 44:8	Nós nos gloriamos Nele e O louvamos o tempo todo
Salmos 46:1	Ele é o nosso refúgio e fortaleza
Salmos 47:1	O aclamamos com júbilo
Salmos 57:2	Clamamos a Ele por Seu favor
Salmos 62:8	Derramamos nossos corações diante dEle
Salmos 82:8	Reclamamos a sua justiça
Salmos 121:7	Sabemos que Ele nos protege do mal

Graças aos Salmos, sabemos que Deus nos ouve, mesmo que não possamos vê-Lo, e responde às nossas orações no momento certo (Sal. 3:4; 10:1; 20:5-6).

Deus está em Seu Santo Templo, mas Ele também está ao meu lado (Sl. 11:4; 23:4). Podemos estar confiantes em Sua presença (Sal. 119:58).

“Os salmos de Davi percorrem a gama da experiência humana, desde as profundezas da culpa e da autocondenação até a mais sublime fé e a mais exaltada comunhão com Deus. A história de sua vida mostra que o pecado não pode trazer nada além de vergonha e aflição, mas que o amor e a misericórdia de Deus podem chegar às profundezas mais profundas, que a fé levantará a alma arrependida para participar da adoção dos filhos de Deus. De todas as promessas contidas em Sua Palavra, é um dos testemunhos mais poderosos da fidelidade, justiça e misericórdia do pacto de Deus”

E. G. W. (Patriarcas e profetas, pg. 745)